

VIRGÍNIA RAU

# SESMARIAS MEDIEVAIS PORTUGUESAS



EDITORIAL PRESENÇA

13"



## ÍNDICE

Prólogo	...	7
Introdução	...	23
I — A Reconquista. A presúria e a apropriação da terra pelo cultivo como elementos colonizadores. As presúrias no território português. Evolução da colonização medieval portuguesa	...	27
II — A delimitação dos concelhos e a divisão das terras pelos povoadores. Coureiros e sesmeiros. Origem e significação dos termos sesmo, sesmeiro e sesmaria	...	41
III — O cargo de sesmeiro e a hierarquia das magistraturas municipais. Eleição concelhia e confirmação régia durante os séculos XIV e XV. A quem competia a dada de sesmarias nos reguengos e terras particulares. Os juizes ordinários e o cargo de sesmeiro	...	58
IV — Obrigação de cultivo e aproveitamento como condição de posse. A expropriação de terras desaproveitadas a partir do século XIII. Os concelhos e suas reclamações em cortes contra a incúria dos proprietários eclesiásticos	...	69
V — A Peste Negra e a crise da agricultura europeia no século XIV. Taxa de salários e fixação dos preços dos géneros. As cortes de Valladolid de 1351 e o «Ordenamiento de menestrales y posturas». As leis reguladoras da liberdade de trabalho em Portugal. Legislação de D. Afonso IV. Rarefacção da população rural portuguesa. Os concelhos alentejanos e o pastoreio. As cortes de Lisboa de 1371 e 1372 e a crise nacional. A Lei das Sesmarias. O problema inglês e os Estatutos dos Trabalhadores	...	76
VI — Data e proclamação da Lei das Sesmarias. Seu conteúdo e significado, causas que explicam a sua elaboração. Resultados que se procuravam alcançar com a aplicação da complexa norma jurídica. Sesmarias fernandinas	...	89

VII — As sesmarias durante o reinado de D. João I. Sua utilidade para promover o povoamento e aproveitamento agrário de diversas regiões. Concessões régias conferindo autoridade aos Infantes, prelados e grandes senhores para mandar dar terras de sesmaria .....	94
VIII — Modificação de alguns elementos da lei fernandina a partir do governo de D. João I. Como se davam as sesmarias. Os juizes ordinários e as demandas sobre sesmarias. Dificuldades que assaltavam os sesmeiros. Capítulos apresentados por Álvaro Gonçalves, sesmeiro de Estremoz, a D. Duarte em 1436 .....	104
IX — Promulgação das Ordenações Afonsinas. A ordenação das sesmarias durante o reinado de D. Afonso V e os diplomas nela incorporados. Execução da lei em diversas regiões ...	111
X — Condições em que eram dadas as sesmarias durante os séculos XIV e XV. Sesmarias dadas em plena propriedade só com o encargo de arrotear. Alguns exemplos de pagamento de foro e de a sesmaria revestir a forma de um contrato enfiteutico .....	115
XI — Qual o conceito em que foram tidas as sesmarias. Os concelhos e suas reclamações durante o século XV. As cortes de Lisboa de 1472-1473 e a execução da ordenação das sesmarias. Como eram julgadas as sesmarias pelas classes privilegiadas e grandes proprietários territoriais .....	126
Conclusão .....	142
Documentos .....	145
Bibliografia .....	251
Adenda à Parte Documental .....	255
Notas .....	277